



**Escola Profissional**  
**BENTO DE JESUS CARAÇA**  
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

# Plano de Atividades e Orçamento para 2024



# Índice

<b>I – Plano de Atividades</b>	<b>2</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. Caracterização da EPBJC</b>	<b>4</b>
2.1 Alunos, Turmas e Cursos	4
2.2 Pessoal Docente e Não Docente	6
2.3 Instalações e Equipamentos	6
<b>3. Gestão Curricular</b>	<b>7</b>
3.1 Atividades Tema de Escola: “50º Aniversário do 25 de Abril”	7
3.2 Projetos com a Comunidade	10
3.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio	13
3.4 Desenvolvimento Curricular e Inovação	13
3.4.1 Educação Inclusiva	13
3.4.2 Plano de Recuperação das Aprendizagens	14
3.4.3 Uma Cultura de Pertença	14
3.4.4 Trabalho em Rede	15
3.5 Estratégia de Internacionalização: “ERASMUS+”	15
<b>4. Avaliação da Qualidade</b>	<b>16</b>
4.1 EQAVET: Metas, Objetivos e Plano de Melhoria	16
4.2 Plano de Formação	19
<b>II – Orçamento</b>	<b>21</b>

## **I – Plano de Atividades**

### **1. Introdução**

Volvidos 50 anos desde a Revolução do 25 de Abril de 1974, construímos o Plano de Atividades para o ano de 2024 com o empenho e a força redobrados de mantermos viva esta referência fundamental, que se encontra plasmada no Projeto Educativo de Escola (PEE) e na Componente de Cidadania e Desenvolvimento da EPBJC.

O Tema anual da EPBJC definido para este ano - “50º aniversário do 25 de Abril” -, assim como o Projeto “Semear Abril” que será desenvolvido por todas as delegações, reforçam o nosso contributo, enquanto Escola, na defesa dos Valores de Abril e dos direitos e garantias conquistados e inscritos na Constituição, designadamente, em matéria de: Educação, Trabalho, Habitação, Saúde ou Justiça.

A tomada de consciência da importância e significado da Revolução de Abril é indissociável do conhecimento do que foi e representou a longa noite fascista, a privação dos mais elementares direitos e liberdades, a repressão dos protestos populares, a prisão e tortura de antifascistas, a perseguição da arte e da cultura, o analfabetismo, o predomínio e favorecimento dos grandes interesses em contraponto à exploração desenfreada dos trabalhadores, o colonialismo, o atraso do País.

É, por isso, importante que os nossos alunos, e a comunidade escolar em geral, aprofundem o conhecimento da realidade portuguesa antes do 25 de Abril de 1974, no processo revolucionário e para além dele. Conhecer o papel da resistência antifascista, as lutas travadas e as conquistas que foi possível alcançar, as transformações profundas operadas, nos planos político, económico, social e cultural, no quadro da Revolução e da aliança Povo-MFA, fatores que ilustram a força transformadora do querer de cada um e da ação coletiva, indispensáveis, hoje como no passado, para a concretização de um Portugal de progresso e justiça social.

O presente plano de atividades inscreve-se num contexto social, económico e educativo de grandes desafios e transformações.

Vivemos um tempo de incerteza no plano nacional e à escala mais global, que coloca o sistema educativo, e as escolas em particular, na senda dessa transformação.

Um primeiro desafio relaciona-se com questões demográficas. Temos assistido, nos últimos anos, a um decréscimo da população escolar, sobretudo nas malhas urbanas de Lisboa e Porto e em zonas tradicionalmente menos populosas, nomeadamente em Beja.

Por outro lado, e em parte devido a fenómenos de emigração e imigração, temos assistido a uma maior fluidez nas entradas e saídas da Escola. Uma realidade que nos interpela no sentido de continuarmos a apostar num ensino de qualidade, inclusivo e que contribua para combater os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural.

Importa referir que, este ano letivo, cerca de 17% dos alunos da EPBJC são oriundos de outros países, na sua maioria países de Língua Oficial Portuguesa. No entanto, e estando atentos a outros alunos que não dominam o Português, decidimos implementar o Português Língua Não Materna (PLNM), de modo a desenvolvermos um trabalho que se adeque às reais necessidades do nível de proficiência linguística destes alunos.

Apesar destes constrangimentos, temos conseguido constituir as turmas a que nos candidatamos, à exceção da delegação de Beja mas sem necessidade de agregação de cursos.

Um segundo desafio prende-se com o recrutamento de professores. Resultante das políticas governamentais adotadas no plano da Educação, com ausência de resposta a questões essenciais colocadas pelos profissionais do setor, a pouca atratividade que a carreira docente tem hoje junto dos jovens pode, num futuro próximo, vir a criar dificuldades acrescidas ao nível da seleção e recrutamento de docentes. Apesar dos constrangimentos de natureza financeira, face à reiterada não atualização do financiamento às escolas profissionais, a aposta que fazemos na valorização dos nossos trabalhadores e nas suas condições de trabalho tem sido o garante da estabilidade do corpo docente, na generalidade das delegações.

Neste sentido, e por ter sido uma das necessidades manifestadas pelos professores, uma das ações de formação a desenvolver versará a temática da Saúde Mental e do bem-estar, de modo a garantir que, no contexto laboral, as equipas estejam motivadas e atentas aos sinais relacionados com problemas de saúde mental que possam prejudicar o desenvolvimento e o sucesso escolar dos nossos alunos.

Um terceiro desafio relaciona-se com os financiamentos. As escolas profissionais estão confrontadas com constrangimentos financeiros que condicionam, em muito, o seu desempenho. É com profunda preocupação que vemos, uma vez mais, que o financiamento não só não foi atualizado como a prometida reposição dos cortes efetuados ao tempo da *Troika*

ficou muito aquém do anunciado pela tutela. As atualizações e a reposição operadas prendem-se com as tabelas dos custos unitários mas só são aplicadas às turmas do 10º ano.

Por outro lado, a assinatura dos contratos do Ciclo de Formação das turmas do 10º ano, tal como a abertura das candidaturas financeiras, num contexto de transição do Quadro Comunitário, registam grandes atrasos.

Acresce que, contrariamente ao que ocorreu durante a execução do POCH, também a análise do Saldo Final, do ano letivo 22/23, regista bastante atraso.

Esta realidade, de sucessivos e insustentáveis atrasos, reflete-se negativamente na tesouraria da EPBJC e na necessidade de se adiar investimentos não urgentes.

Impõe-se que, no plano político e institucional, se continue a reivindicar uma efetiva atualização do financiamento do Ensino Profissional e, desde logo, a reposição integral e de uma só vez dos cortes impostos em 2013.

No quadro vigente, a aposta na defesa dos valores que estão na génese da constituição da EPBJC e do seu PEE mantêm-se como elementos enquadradores do atual Plano de Atividades e Orçamento.

## **2. Caracterização da EPBJC**

### **2.1 Alunos, Turmas e Cursos**

Iniciámos o ano letivo 2023/2024 com 50 turmas, das quais 48 dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), com um total de 1139 alunos, 1099 integravam as turmas dos Cursos Profissionais e 40 as turmas do CEF.

Das 17 turmas apresentadas em candidatura para o novo Ciclo de Formação 2023/2026, dos Cursos Profissionais, foi possível constituir 16. Tendo em conta a insuficiente procura por parte dos candidatos ao Curso Técnico de Apoio Psicossocial, não foi possível a constituição da respetiva turma em Beja.

No presente ano letivo, entraram 16 novas turmas (10º ano) dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos CEF, num total de 452 novos alunos.

**QUADRO I – Atividade Formativa por Delegação**  
(Modalidade e nº de Alunos Matriculados início do ano)

Região	Delegação	Cursos Profissionais		Cursos CEF		Total de alunos por Delegação	Total Nº de Turmas
		Nº de alunos	Novas Turmas	Nº de alunos	Novas Turmas		
Lisboa e Vale do Tejo	Barreiro	285	12	21	1	306	13
	Lisboa	225	10			225	10
	Seixal	217	9	19	1	236	10
<b>Totais</b>		<b>727</b>	<b>31</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>767</b>	<b>33</b>
Alentejo	Beja	96	5			96	5
<b>Totais</b>		<b>96</b>	<b>5</b>			<b>96</b>	<b>5</b>
Norte	Porto	276	12			276	12
<b>Totais</b>		<b>276</b>	<b>12</b>			<b>276</b>	<b>12</b>
<b>Total de alunos por Modalidade</b>		<b>1099</b>	<b>48</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>1139</b>	<b>50</b>

Lecionamos 11 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural; Artes Gráficas; Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Gestão de Equipamentos Informáticos; Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Informática de Gestão; Técnico de Ação Educativa; Técnico de Alojamento Hoteleiro; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico Comercial e Técnico de Receção.

De referir que tomámos conhecimento, aquando da candidatura ao novo ciclo de formação 2023/2026, que o Curso Técnico de Receção tinha sido extinto, a partir do presente ano, existindo a possibilidade de optar por um dos dois cursos da área de Receção. Após consulta da estrutura curricular dos mesmos, optámos pelo Curso Técnico de Alojamento Hoteleiro, por este ser similar ao agora extinto. Por força desta extinção, existe um curso na delegação do Seixal com uma nova designação.

Lecionamos, ainda, dois Cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática.

## 2.2 Pessoal Docente e Não Docente

Relativamente a este ponto apresentamos os dados no Quadro II.

**QUADRO II – Pessoal Docente e Não Docente**

Delegação	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente				
		Diretores	Técnicos	Administrativos	Higiene e Limpeza	Porteiro/Vigilante
Barreiro	26	2	1	2	2	--
Beja	25	1	1	2	1	--
Lisboa	25	1	1	3	1	--
Porto	25	1	1	3	2	1
Seixal	20	1	1	2	1	1
Serviços Centrais	--	1	5	4	1	--
<b>Totais</b>	<b>121</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>2</b>

No que respeita ao Pessoal Docente, e apesar da saída de alguns professores para a escola pública, o quadro mantém-se, na generalidade das delegações, com alguma estabilidade.

## 2.3 Instalações e Equipamentos

Este ano manteremos a política de, gradualmente, atualizarmos os equipamentos informáticos em cada delegação e nos serviços centrais. Será reforçado o número de portáteis nas delegações do Barreiro e Seixal. Vão ser renovadas todas as licenças, melhorada a velocidade de acesso aos servidores externos aumentando o desempenho do programa Primavera, serão adquiridos novos servidores para os serviços centrais e delegação do Barreiro.

Os vídeo projetores estão a ser substituídos, também de forma faseada, por televisões em todas as delegações.

Será renovado o material eletrónico para os Cursos de GPSI e GEI, assim como os materiais para as disciplinas de Físico-Química e Educação Física.

Importa salientar a renovação do material didático para todos os cursos.

Relativamente às instalações, serão garantidas as manutenções necessárias que garantam o bom funcionamento.

Importa, ainda, registar que, nos próximos dois anos, existirá algum constrangimento relativamente aos investimentos, uma vez que a alteração do financiamento apenas ocorre nas turmas do 10º ano.

### **3. Gestão Curricular**

#### **3.1 Atividades Tema de Escola: “50º Aniversário do 25 de Abril”**

A Revolução do 25 de Abril de 1974, assim como o projeto de sociedade preconizado na Constituição da República Portuguesa, constituem-se como referências fundamentais do nosso Projeto Educativo.

O desafio que lançamos para o ano letivo 2023/2024, a todos os alunos, professores e restante comunidade educativa, é o de aprofundar o conhecimento do processo que conduziu ao levantamento militar, seguido do levantamento popular que levou à mudança de regime e à alteração profunda do modelo de sociedade.

A par com todas as atividades que anualmente as delegações desenvolvem sobre esta temática, desenvolver-se-á, em conjunto com a Associação 25 de Abril, o projeto “Semear Abril”. Com este projeto, procura-se convocar os jovens para uma cidadania ativa que acrescente, à memória de Abril, um sentido atual e de futuro. Fomentar nos alunos uma atitude de participação e de debate na busca e definição de soluções para os problemas que afetam o seu quotidiano, é outro dos propósitos.

Assim, uma primeira ação será solicitar à Entidade Promotora da Escola, a CGTP-IN, a exposição “25 de Abril, Presente e Futuro” para estar patente (em data a combinar) nas várias delegações.



Por delegação, estão ainda previstas diversas atividades, das quais destacamos:

**Barreiro:**

- Construção de cartazes em formato digital, subordinados ao tema “Valores de Abril”;
- Elaboração de cartazes subordinados ao tema “Resistência no Feminino”, partindo da leitura de excertos da obra “Novas Cartas Portuguesas”, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa;
- “Cantar Abril” – apresentação de várias canções associadas ao tema da Liberdade junto de uma entidade parceira;
- Construção de um mural coletivo subordinado ao tema “Resistência e Liberdade”;
- Instalação de um painel de arte interativa: “Liberdade em movimento”;
- Passeio pedestre em Lisboa: “Pelas Ruas da Liberdade” – levar os alunos a descobrir alguns dos locais e momentos determinantes do 25 de Abril;
- Distribuição de cravos na comunidade educativa;
- Debates e aprofundamento de conhecimentos com figuras representativas do 25 de Abril;
- A Revolução na 1ª pessoa: recolha de testemunhos junto da comunidade barreirense que viveu o 25 de Abril;
- Recriação da peça de teatro “A noite”, de José Saramago;
- Visitas de estudo ao Museu do Aljube e Quartel do Carmo.

**Beja:**

- Criação de um momento artístico com palavra e músicas relacionadas com o 25 de Abril e a Liberdade;
- Trabalhos plásticos;
- Recolha de testemunhos junto de familiares mais velhos sobre as mudanças políticas pós 25 de Abril;
- Realização de entrevistas sobre a escola e o sistema educativo antes do 25 de Abril;
- Pesquisar sobre a vida, obra e valores de Bento de Jesus Caraça;
- Pesquisar sobre os cuidados de saúde antes e depois do 25 de Abril;
- Debates sobre o tema da Saúde;

- Trabalho de pesquisa sobre a importância do Sindicalismo e a Liberdade;
- Pesquisa sobre a temática dos Direitos Humanos;
- Realização de um seminário sobre a Liberdade;
- Visionamento do filme “As ondas de Abril”, de Lionel Baier;
- Aprofundar conhecimentos sobre o contexto no qual se realizou o 25 de Abril.
- Visita de estudo à “Casa da Cidadania Salgueiro Maia”, em Castelo de Vide.

### **Lisboa:**

- Construção de um mural sobre o 25 de Abril;
- Encontros com convidados da Associação 25 de Abril;
- Programa de rádio sobre o 25 de Abril;
- Trabalho sobre o sindicalismo, apresentações orais e discussão das principais conclusões;
- Criação da agenda 2024 (projeto real) sobre o tema do 25 de Abril;
- Trabalhos de pesquisa e apresentações orais sobre o tema “A política e a construção da Democracia”;
- Criação de cartazes;
- Criação gráfica de uma embalagem de CD contendo músicas sobre o 25 de Abril;
- Visualização e discussão do documentário “Torre Bela”, de Thomas Harlan;
- Visita de estudo ao museu do Aljube;
- Visita de estudo à Assembleia da República;
- Visita à exposição “Há sempre alguém que diz não!” – a oposição estudantil à ditadura no ensino secundário em Lisboa (1970-1974);
- Exposição coletiva sobre o tema do 25 de Abril.

### **Porto:**

- Elaboração de cartazes, jogos de tabuleiro e *kahoot* sobre 20 personalidades que marcaram o 25 de Abril;
- Distribuição de cravos de papel na semana do 25 de Abril;
- Realização de um pequeno filme com testemunhos de pessoas que viveram o 25 de Abril;

- Realização de entrevistas e pequenos vídeos juntos de pessoas que viveram o antes e o pós 25 de Abril;
- Concurso de fotografia;
- Realização de palestra/debate com a participação de entidades externas;
- Publicação nas redes sociais do tema “O 25 de Abril numa frase”;
- Dia Aberto: mostra de trabalhos realizados na delegação;
- Exploração e interpretação de imagens do 25 de Abril (postais e cartazes da época e atuais).

### **Seixal:**

- Exposição itinerante preparada pela CGTP-IN;
- Visualização de documentários, debates e jogos interativos sobre o tema do 25 de Abril;
- Concurso de desenho/ilustração;
- Exploração da exposição “Resistência estudantil”, da EPHEMERA;
- Visitas de estudo a museus/exposições nos espaços culturais do Seixal;
- Realização de uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos;
- Realização de atividades de leitura, pesquisa e debate de informações subordinadas ao tema;
- Dinamização de atividades desportivas.

## **3.2 Projetos com a Comunidade**

### **Barreiro:**

- Participação na Festa de Natal do centro de reformados e Idosos da Baixa da Banheira;
- Apresentação de canções associadas ao tema da Liberdade junto de uma Entidade Parceira da delegação;
- Parceria com a *StartUp* Barreiro – formação em ação;
- Partilha de experiências sobre o tema da Inclusão na Biblioteca do Barreiro;
- Animação e atividade de teatro e dança com as Instituições RUMO e CERCIMB;
- Voluntariado no banco Alimentar;

- Análise de dados decorrentes das ações de formação ministradas pela Cooperativa RUMO (2ª etapa);
- Tratamento estatístico, apresentação de indicadores de gestão de recursos com base no projeto EDULUX (eficiência energética), em parceria com a Empresa S. Energia;
- Campanha publicitária em parceria com uma entidade relacionada com a proteção de animais.

### **Beja:**

- Criação do projeto “Brincar com a Matemática”, que consiste na criação de jogos matemáticos em parceria com escolas e infantários da cidade de Beja;
- Criação do projeto “+=Dade”, dirigido à comunidade e que visa a promoção da igualdade de género;
- Participação numa arruada, alusiva ao tema da igualdade e diversidade, em parceria com a Câmara Municipal e CPCJ;
- Assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e O Dia do Refugiado, em parceria com a Câmara Municipal;
- Realização da iniciativa Stop Violência Doméstica junto da comunidade educativa;
- Realização de atividades lúdicas para crianças da Escola Mário Beirão;
- Sensibilização para a temática da Pessoa com deficiência, em parceria com a escola Mário Beirão;
- Produção, realização e apresentação do espetáculo de teatro “O Tesouro” junto da comunidade educativa.

### **Lisboa:**

- Oficina sobre Direitos Humanos, em parceria com a Associação Mais Cidadania;
- Criação de vídeos sobre a participação dos jovens nas eleições europeias, em parceria com a Associação Mais Cidadania;
- Realização do projeto de ilustração no âmbito do projeto Arriscar “Lendas e Tradições”, em parceria com a Associação Ajudaris;
- Participação numa arruada sobre o tema da habitação;
- Participação num Projeto de voluntariado ambiental, através da colaboração em tarefas de limpeza e conservação de praias;

- Participação numa ação de voluntariado em parceria com a Casa Nossa Senhora da Vitória.

**Porto:**

- Continuação da participação no projeto “Geração+”, em parceria com a LIPOR, no âmbito de educação ambiental;
- Desenvolvimento do Projeto “Escola Eletrão”, promovido pela Direção Geral da Educação, com a recolha de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas e pilhas usadas;
- Continuidade do Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, no âmbito da educação ambiental;
- Participação no Projeto “Por tua conta”, em parceria com o Museu do Papel e da Moeda;
- Participação em ações de sensibilização para a prevenção do cancro da mama, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Participação num espetáculo cultural sobre o tema “A cultura, fonte de criação e aprendizagens na cidade educadora”, em parceria com a Câmara Municipal e o Coliseu do Porto;
- Participação no Projeto “Mais contigo”, com o intuito de sensibilizar para a importância da saúde mental, em parceria com a Unidade de Saúde da Baixa Porto;
- Desenvolvimento de aplicações para *smartphones* ou *tablets* (*Apps For Good*), em parceria com a CDI Portugal;
- Realização do Projeto “À velocidade do Sol”, em parceria com Câmara Municipal e a AdePorto.

**Seixal:**

- Participação e dinamização de uma Assembleia de Freguesia, em parceria com a Junta de Freguesia;
- Preparação e dinamização de atividades em torno da promoção da saúde, alimentação e exercício físico, em parceria com a Associação Portuguesa de Nutrição;

- Participação no Projeto “Mares Circulares”, com a realização de campanhas de sensibilização sobre a importância dos oceanos, em parceria com a Liga para a Proteção da natureza;
- Realização de sessões sobre diversidade cultural do concelho do Seixal, em parceria com a Câmara Municipal e Associações culturais do Concelho.

### **3.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio**

As atividades comemorativas do 25 de Abril e do 1º de Maio serão organizadas numa relação estreita com o Projeto “Semear Abril”.

### **3.4 Desenvolvimento Curricular e Inovação**

#### **3.4.1 Educação Inclusiva**

Durante o presente ano letivo, será dada continuidade ao trabalho dos dois últimos anos, envolvendo os Serviços de Orientação e Acompanhamento (SOA), os Diretores Pedagógicos das delegações e os OET.

No início do ano letivo, procurámos obter junto das escolas de proveniência dos novos alunos os processos individuais para serem analisados e identificados aqueles que possuíam Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP). Estes, por sua vez, foram analisados em cada delegação pelas respetivas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Após o levantamento exaustivo e rigoroso dos alunos do 10º ano, a Equipa definiu e propôs medidas que foram levadas aos Conselhos de Turma. As medidas decididas foram apresentadas aos pais/encarregados de educação, que deram, por escrito, o seu acordo.

Nas turmas de continuidade, foram avaliadas as medidas e definidas novas, nos casos em que se considerou necessário.

Por outro lado, e para o biénio 2023/24 e 2024/25, procuraremos promover e aprofundar a vertente da Educação Inclusiva com o desenvolvimento do Desenho Universal das Aprendizagens (DUA). Será realizada uma Ação de Formação sobre esta temática, com uma formadora externa, para os professores das delegações do Seixal e Barreiro (à semelhança do

que foi realizado no ano letivo anterior para os professores das delegações de Beja, Lisboa e Porto).

Daremos continuidade à Autoformação Cooperada através do trabalho e partilha de práticas pedagógicas ao nível da Educação Inclusiva, elaboração e/ou análise de Relatórios Técnico-Pedagógicos e do Desenho Universal das Aprendizagens.

Relacionada com esta temática, iremos realizar uma ação de formação, com o apoio de uma entidade externa, sobre Défice de Atenção e Saúde Mental. Esta ação tem como objetivos fundamentais a consciencialização, por parte dos docentes, da necessidade de recorrer a práticas promotoras de Saúde Mental, das resiliências e de competências socioemocionais adequadas, assim como, alertar para possíveis sinais indicadores de perturbação de défice de atenção e conhecer estratégias que melhorem o desempenho dos alunos.

### **3.4.2 Plano de Recuperação das Aprendizagens**

Os Planos de Recuperação das Aprendizagens (PRA), consagrados no Plano 2021/2023 Escola+, seguem as orientações definidas nas Comissões Pedagógicas de cada delegação no início do ano letivo.

Assim, nas Assembleias de Turma, os alunos são chamados a dar o seu contributo para a construção do Plano, através da identificação das fragilidades da turma e das sugestões e propostas de melhoria.

Para a elaboração dos PRA, o Orientador Educativo de Turma (OET), o Coordenador de Curso e o técnico do SOA elaboram uma proposta, convocando, igualmente, os professores na identificação das aprendizagens fundamentais a desenvolver/trabalhar.

Finalmente, os Conselhos de Turma aprovam os PRA, que são parte integrante do Plano Curricular da Turma (PCT).

### **3.4.3 Uma Cultura de Pertença**

Um dos nossos objetivos para o presente ano letivo, e a salvaguardar no futuro é o de cimentarmos uma cultura de pertença, quer em relação à CGTP-IN (Entidade Promotora), quer em relação às delegações entre si.

Assim, as delegações que em visita de estudo se deslocam a Lisboa, são convidadas a visitar a respetiva delegação e a sede da CGTP-IN (sempre em data a combinar).

### **3.4.2 Trabalho em rede**

O trabalho em rede que propomos neste Plano de Atividades visa por “em diálogo”, numa perspetiva reflexiva e de trabalho colaborativo, docentes, formadores e coordenadores de curso, para discutirem assuntos transversais a cursos comuns, lecionados nas várias delegações. Refira-se, a título de exemplo, o Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, lecionado no Barreiro, Lisboa e Porto.

Na mesma linha de trabalho, iremos desenvolver ações que contribuam para a reflexão e construção de práticas significativas em torno do Português Língua Não Materna (PLNM), uma das nossas linhas de ação do Plano de Melhoria.

### **3.5 Estratégia de Internacionalização: “ERASMUS+”**

No âmbito do Projeto ERASMUS+, estão previstas três mobilidades. Uma primeira mobilidade destina-se a 6 alunos do 11º ano do Ensino Profissional (2 do Barreiro, 2 de Beja e 2 do Porto), com a duração de 10 dias (mais 2 de viagem), entre os dias 1 e 12 de abril de 2024, a Barcelona ou Madrid.

A segunda mobilidade destina-se a professores de Informática, Matemática e Inglês, com a duração de 3 dias (mais 2 de viagem), entre os dias 12 e 16 de maio, a Barcelona. Esta mobilidade será desenvolvida em parceria com a Fundação Jesuíta Educação da Catalunha.

A terceira e última mobilidade VET destina-se a alunos do 12º ano do Ensino Profissional, 4 da delegação do Seixal e 4 da delegação de Lisboa. Esta mobilidade permitirá aos alunos realizarem a FCT em Barcelona, durante 60 dias. Os alunos serão acompanhados, no início e final da mobilidade, por dois professores.



#### **4. Avaliação da Qualidade**

A atribuição do selo de qualidade por mais 3 anos, ocorrido a 08 de março de 2023 veio confirmar a qualidade do trabalho que, diariamente, procuramos desenvolver em cada delegação.

Após a auditoria, feito o balanço sobre a forma como tem sido implementado o Sistema EQAVET e, dentro dos princípios do mesmo, decidimos redefinir alguns indicadores da Escola, passando a constar: Taxa de Assiduidade, Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos) e Taxas de Módulos Realizados (% de Módulos).

Importa ainda referir que a cultura da qualidade da EPBJC não se restringe ao Sistema EQAVET e que, no fim de cada disciplina, os alunos avaliam o desempenho de cada um dos professores. Além disso, e nos termos do Acordo de Empresa, os Professores são avaliados, de três em três anos, por uma Comissão de Avaliação, através de um processo que inclui um Relatório de Autoavaliação, Aulas assistidas, Entrevista de Reflexão e um Plano de Melhoria.

No presente ano letivo, iremos dar continuidade à avaliação docente, bem como do trabalho dos Diretores.

##### **4.1 EQAVET: Metas, Objetivos e Plano de Melhoria**

No Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2023/2024 e para o ciclo 2021/2024, integrado no Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET, definimos 8 áreas de melhoria: Conclusão dos Cursos (AM1), Colocação Após a Conclusão do Curso (AM2), Satisfação dos Empregadores (AM3), Formação (AM4), Divulgação (AM5), Assiduidade (AM6), Processos (AM7), Estratégia de Internacionalização (AM8).

Para cada uma destas Áreas, estão definidos objetivos e metas a alcançar, a que correspondem, no total, 22 objetivos, alguns dos quais destacamos, a título de exemplo:

- Diminuir as desistências para valores inferiores a 25%;
- Que, pelo menos, cerca de 75% dos alunos concluem com sucesso o ciclo de formação;

- Que cerca de 40% dos diplomados estejam a trabalhar 8 meses após a conclusão do curso;
- Que cerca de 41% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários;
- Melhorar os contactos com os empregadores, de modo a conseguir, pelo menos, 75% de respostas;
- Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%;
- Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional;
- Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas;
- Atingir uma taxa global de assiduidade de 94%;
- Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos;
- Fomentar a digitalização dos Processos, das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico;
- Desenvolver estágio de 7 alunos no estrangeiro;
- Proporcionar formação de Professores no estrangeiro.

Para se alcançar os 22 objetivos, identificamos e calendarizamos 27 ações. Em relação ao ano letivo anterior, importa referir 2 das ações introduzidas:

- Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna;
- Identificar a necessidade de elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos.

Para cada uma das 27 ações, estão descritas 43 tarefas, das quais destacamos, por se relacionarem com as duas ações anteriormente descritas, as seguintes:

- Identificar, no processo de seleção, os alunos com Português Língua Não Materna;
- Traçar o perfil sociolinguístico do aluno para posicioná-lo no nível de proficiência linguística;
- Definir estratégias específicas para cada aluno;
- Acompanhar o desempenho sociolinguístico do aluno;
- Garantir que a escola de origem envia o Processo Individual do Aluno (PIA);
- Analisar o PIA e verificar se existem, no mesmo, Relatórios Técnico-Pedagógicos;
- Identificar alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos e apresentar medidas a aplicar;
- Propor medidas para serem discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma e pela equipa EMAEI.

Para o ano letivo 2023/2024 e para o ciclo de formação 2021/2024, a Direção Pedagógica aprovou as metas apresentadas no Quadro III:

**Quadro III - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2021/2024 e ano letivo 2023/2024**

<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Barreiro</b>	<b>Beja</b>	<b>Lisboa</b>	<b>Porto</b>	<b>Seixal</b>	<b>Meta Nacional</b>
<b>Indicadores EQAVET</b>							
<b>Taxa de Conclusão</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>75%</b>	<b>69%</b>	<b>72%</b>	<b>83%</b>	<b>72%</b>	<b>75%</b>
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>60%</b>	<b>59%</b>	<b>44%</b>	<b>65%</b>	<b>79%</b>	<b>61%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>51%</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>46%</b>	<b>30%</b>	<b>37%</b>
<b>Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>94%</b>	<b>94%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>	<b>97%</b>
<b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>42%</b>	<b>43%</b>	<b>58%</b>	<b>37%</b>	<b>23%</b>	<b>41%</b>
<b>Taxa de Desistência</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>25%</b>	<b>31%</b>	<b>28%</b>	<b>17%</b>	<b>28%</b>	<b>25%</b>
	Ano Letivo 23/24	<b>6%</b>	<b>13%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>
<b>Taxa de Assiduidade</b>	Ano Letivo 23/24	<b>95%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>
<b>Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos)</b>	Ano Letivo 23/24	<b>80%</b>	<b>82%</b>	<b>73%</b>	<b>66%</b>	<b>71%</b>	<b>74%</b>
<b>Taxas de Módulos Realizados (% de Módulos)</b>	Ano Letivo 23/24	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	Ano Letivo 23/24	<b>95%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>92%</b>	<b>91%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade (a)</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>77%</b>	<b>78%</b>	<b>83%</b>	<b>79%</b>	<b>54%</b>	<b>74%</b>

(a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos

## **4.2 Plano de Formação**

Em cada delegação, foi aprovado o plano de formação que consta do Plano de Atividades. Os planos são construídos tendo por base a auscultação das necessidades e sugestões dos trabalhadores.

Na delegação do Barreiro, foram propostas, para os docentes, diversas ações: Educação Inclusiva (DUA), participação em congressos de professores de Inglês e Português e da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural (APDASC), Educação e Transformação Digital, Criação de Jogos Pedagógicos, Animação Stop – *Motion* como prática pedagógica, *Coaching*, Práticas de Desenvolvimento Curricular, Novas Tecnologias, Programação ASP e Net MVC, *Power BI*, Discalculia e Expressões Artísticas. A profissionalização dos professores é outra das prioridades da escola, pelo que três professores estão a desenvolver o mestrado em Ensino da Informática. Para os trabalhadores não docentes, estão propostas: Gestão Contra Agressividade, Gestão de Ansiedade, Saúde Mental, Segurança Contra Incêndios, Cultura, Gastronomia e Turismo.

Na delegação de Beja, estão planeadas 3 ações para docentes e não docentes: Ser Excepcional no Trabalho com Crianças e Jovens, Dinâmicas de Grupo para Promover o Desenvolvimento dos Jovens, Ergonomia. Especificamente para os trabalhadores docentes, estão definidas as 3 ações que constam do plano de formação da EPBJC: Processo Pedagógico, Défice de Atenção e Saúde Mental e Autoformação Cooperada. Para os trabalhadores não docentes, estão definidas as 3 ações que constam, igualmente, do plano de formação da EPBJC: Processos Pedagógicos e Administrativo-Financeiro, Mediação de Conflitos e Gestão de Stress/Ansiedade, Promoção do Bem-Estar e Realização no Trabalho.

Na delegação de Lisboa, para os docentes, estão previstas diversas ações: Excel, Robótica, Capacitação Digital, *Javascript*, Novas Tecnologias, Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), Modalidades Desportivas Individuais e Coletivas, Supervisão Pedagógica e Avaliação, Design/Comunicação Visual, Interdisciplinaridade, Dislexia, Participação em Congressos de Professores de Inglês, Francês e Português, *Bullying* e Absentismo, Gestão de Conflitos. Para os trabalhadores não docentes, estão previstas as seguintes formações:

Cibersegurança, Gestão de Conflitos/Stress, Alunos com NEE, Higiene e Segurança no Trabalho e Comunicação entre Pares.

Na delegação do Porto, estão planeadas ações sobre Competências Digitais para todos os trabalhadores docentes do quadro. A título individual, há propostas de ações sobre Técnica de Colocação de Voz, Gestão Flexível do Currículo, Pedagogia e Educação, Inteligência Artificial, Didática da Matemática, do Inglês e do Português, *Design Thinking*, Estratégias de Marketing, Inteligência Emocional, Mediação de Conflitos, Programação de Aplicações Mobile, sobre Aprendizagens Essenciais, Tapeçarias, Videografia e Gestão de Stress e Prevenção do *Burnout*. Para todos os trabalhadores não docentes, está planeada uma ação sobre TIC e, para o pessoal de limpeza, uma ação sobre Higienização de Espaços e Equipamentos em Contexto Escolar.

Na delegação do Seixal, estão previstas 5 ações para todos os trabalhadores docentes: as Novas Tecnologias ao Serviço da Atividade Educativa, Gestão de Comportamentos, Educação Inclusiva, Autoformação Cooperada e Saúde Mental. Estas ações são extensíveis aos trabalhadores não docentes, sendo que, para estes, há ainda a proposta de uma ação sobre Manuseamento de Produtos de Higiene.

Importa referir que, do plano de formação aprovado para a EPBJC para os anos letivos 2023/24 e 2024/25, constam as seguintes ações de formação aprovadas para os trabalhadores não docentes: Processos Pedagógicos e Administrativo-Financeiro, Mediação de Conflitos e Gestão de Stress/Ansiedade e Promoção do Bem-Estar e Realização no Trabalho.

Para os trabalhadores docentes, ficaram definidas as seguintes ações de formação: Processo Pedagógico, Défice de Atenção e Saúde Mental e Autoformação Cooperada. A Profissionalização dos professores é outra das prioridades do plano de formação aprovado.

**II - Orçamento**

ORÇAMENTO 2024				
Descrição		janeiro a agosto 2024	setembro a dezembro 2024	Total 2024
<b>GASTOS</b>		<b>2 870 094,13</b>	<b>1 602 561,08</b>	<b>4 472 655,21</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>640 436,55</b>	<b>388 511,57</b>	<b>1 028 948,12</b>
622	Serviços especializados	273 956,16	160 887,45	434 843,61
6221	Trabalhos especializados	45 938,83	21 981,61	67 920,44
6222	Publicidade e propaganda	14 363,67	10 636,34	25 000,01
6223	Vigilância e segurança	2 841,06	1 447,16	4 288,22
6224	Honorários	195 822,88	115 388,34	311 211,22
6226	Conservação e reparação	3 989,73	11 434,00	15 423,73
6228	Visitas de Estudo	11 000,00	-	11 000,00
623	Materiais	8 595,77	35 915,37	44 511,14
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 049,96	12 374,38	13 424,35
6233	Material de escritório	3 468,31	9 886,88	13 355,19
62351	Material Didático	4 077,50	13 654,11	17 731,61
624	Energia e fluidos	26 082,69	14 521,56	40 604,25
6241	Eletricidade	20 882,79	10 791,56	31 674,35
6243	Água	5 199,91	3 730,00	8 929,91
625	Deslocações, estadas e transportes	12 402,46	1 937,92	14 340,38
626	Serviços diversos	319 399,46	175 249,28	494 648,74
6261	Rendas e alugueres	258 896,53	133 353,68	392 250,21
6262	Comunicação	11 500,46	5 973,66	17 474,13
6263	Seguros	1 571,56	887,40	2 458,96
6264	Royalties / Licenças	21 013,69	10 801,31	31 815,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	23 582,42	23 633,21	47 215,63
6268	Outros serviços	2 834,80	600,00	3 434,80
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 794 497,27</b>	<b>1 008 023,08</b>	<b>2 802 520,35</b>
632	Remunerações do pessoal	1 450 690,10	808 337,43	2 259 027,53
63201	Remunerações Pessoal Dirigente	180 382,50	99 466,51	279 849,01
63202	Remunerações do Pessoal Técnico	162 239,63	90 276,26	252 515,89
63203	Remuneração Pessoal Administrativo	167 829,02	93 352,19	261 181,21
63204	Remunerações de Outro Pessoal	61 526,36	34 103,44	95 629,80
63205	Remunerações do Pessoal Docente	878 712,60	491 139,03	1 369 851,63
6352	Encargos sobre remunerações	331 749,09	192 424,95	524 174,04
636	Seguros de acidentes no trabalho	8 428,06	4 810,71	13 238,76
638	Outros gastos com o pessoal	3 630,03	2 450,00	6 080,03
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>86 878,77</b>	<b>28 042,56</b>	<b>114 921,33</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>342 267,12</b>	<b>175 451,87</b>	<b>517 718,99</b>
6883	Quotizações	1 200,00	600,00	1 800,00
6887	Encargos com Formandos	340 900,89	174 351,87	515 252,76
68871	Outros Encargos	166,23	500,00	666,23
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>6 014,42</b>	<b>2 532,00</b>	<b>8 546,42</b>
<b>RENDIMENTOS</b>		<b>3 102 628,22</b>	<b>1 372 420,61</b>	<b>4 475 048,83</b>
<b>72</b>	<b>Quotas</b>	<b>395,00</b>	<b>-</b>	<b>395,00</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços *</b>	<b>20 975,00</b>	<b>14 150,00</b>	<b>35 125,00</b>
	Matrículas	1 225,00	850,00	2 075,00
	Compensação Material Didactico	13 200,00	10 650,00	23 850,00
	Outros	6 550,00	2 650,00	9 200,00
<b>75</b>	<b>Subsídios à exploração</b>	<b>3 065 758,22</b>	<b>1 358 270,61</b>	<b>4 424 028,83</b>
	DGEST LVT	1 715 554,41	753 301,60	2 468 856,01
	CEF LVT	73 999,65	31 714,13	105 713,78
	POCH EP NTE AL	1 222 641,16	573 254,87	1 795 896,03
	ERASMUS	53 563,00	-	53 563,00
<b>78</b>	<b>Outros</b>	<b>15 500,00</b>	<b>-</b>	<b>15 500,00</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>232 534,09</b>	<b>- 230 140,48</b>	<b>2 393,61</b>



### Memória Descritiva - Orçamento AEBJC 2024

Para a elaboração deste orçamento, foi considerado o mesmo número de turmas em funcionamento, no ano letivo 2023/2024.

Assim, considerou-se o número de turmas indicado no quadro I:

Delegações	Número de Turmas	
	Ens. Profissional	C. Educ. Form.
Porto	12	
Barreiro	12	1
Lisboa	10	
Seixal	9	1
Beja	5	
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>2</b>

Para o cálculo dos valores apresentados, foram utilizados os seguintes pressupostos:

#### **GASTOS**

**Fornecimentos e Serviços** - estão incluídos todos os gastos com os fornecimentos e serviços que garantem o funcionamento da escola.

Quanto aos valores apurados na Água, Luz, Telefone, Conservação e Reparação, Internet, Materiais e Serviços de Higiene, foram calculados tendo por base o executado no ano de 2023.

Quanto aos gastos com materiais de higiene, têm também por base o executado no ano anterior.

Nos gastos com Trabalhos Especializados, estão previstos gastos com assistência técnica aos Programas Informáticos e a contratação dos serviços dos Revisores Oficiais de Contas.

Relativamente aos honorários, manteve-se o número de horas a atribuir aos formadores externos, multiplicando o valor hora em vigor no ano letivo 2023/2024.

Nesta rubrica, estão também considerados os gastos com Material Didático, Visitas de Estudo e Publicidade.

Os gastos com rendas e alugueres dizem respeito aos valores pagos pelo arrendamento dos edifícios onde a escola desenvolve a sua atividade formativa, pelos espaços

suplementares necessários para a prática da Educação Física e pelo contrato estabelecido para o serviço das fotocopiadoras.

**Pessoal** – Regista os gastos com pessoal do quadro da AEBJC

Pessoal Docente – os montantes apresentados refletem os encargos salariais com os professores do quadro da AEBJC, acrescidos de 1,5%, e ainda, a progressão na carreira de alguns professores que mudam de nível remuneratório, decorrente do tempo de serviço.

Pessoal não Docente – reflete os montantes gastos com os encargos salariais dos restantes trabalhadores da AEBJC, acrescido de 1,5%.

Nesta rubrica, considerou-se também o valor do seguro com acidentes de trabalho, o gasto com o serviço de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho, bem como, para a formação de pessoal.

**Depreciações** – reflete o desgaste dos ativos, de acordo com a sua vida útil

Relativamente às depreciações, foi considerado o montante relativo aos investimentos já realizados e prevê-se novos investimentos em equipamentos, os quais irão acrescer ao valor das depreciações.

**Outros Gastos** – registam outros gastos relativos à atividade da AEBJC, onde estão incluídos os gastos com formandos, ou seja, gastos com apoios financeiros concedidos.

### **Formandos (Projeto PESSOAS)**

Ao nº de alunos considerados foram aplicados os seguintes valores por sub-rubrica:

Alimentação: nº alunos x nº dias de formação x 6€;

Transporte: nº alunos x nº meses de formação x valor transporte público (médio);

Alojamento: nº alunos x nº meses de formação x 50% do IAS;

Bolsa Material Estudo: nº alunos x valor estipulado pelo Min. Educação de acordo com o escalão do abono de família;

Bolsa Profissionalização: nº alunos x nº dias de formação em contexto de trabalho x 15% do IAS.

**Gastos de Financiamento** – gastos decorrentes da utilização de capital alheio.

Estes gastos dizem respeito aos encargos com o contrato de crédito em conta corrente que a AEBJC estabeleceu com uma instituição bancária.

### **RENDIMENTOS**

Por cada turma, é atribuído um valor de financiamento que poderá estar sujeito a redução, de acordo com as desistências ocorridas. Foi considerada penalização sempre que o nº de alunos, na turma, é inferior a 20 alunos, exceto na delegação de Beja que a penalização ocorre quando a turma tem 15 alunos.

A este valor acrescenta-se o valor gasto com os formandos, quando o sistema de financiamento é através do Programa PESSOAS.

Para a previsão dos rendimentos, foram consideradas desistências, em cada delegação e por modalidade de formação, de acordo com os quadros abaixo:

Quadro A – PESSOAS Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Porto	0	662 673,20 €	286 619,40 €	949 292,60 €
Beja	1	267 295,47 €	116 957,60 €	384 253,07 €
Total		929 968,67 €	403 577,00 €	1 333 545,67 €

Quadro B – DGEST Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	2	646 702,94 €	283 483,20 €	930 186,14 €
Lisboa	3	574 060,67 €	251 789,80 €	825 850,47 €
Seixal	2	494 790,81 €	218 028,60 €	712 819,41 €
Total		1 715 554,42 €	753 301,60 €	2 468 856,02 €

Quadro C – DGEST Cursos Educação Formação

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Seixal	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Total		73 999,64 €	31 714,14 €	105 713,78 €

Os rendimentos previstos para o Programa Erasmus, no valor de 53.563,00€, resultam de três mobilidades, que abrangerão atividades a desenvolver por alunos e professores.